

# ESTUDO DOS ATRIBUTOS DO SOLO E DA SERRAPILHEIRA EM ÁREA DE CERRADO SENSU STRICTO

*Eduardo da Silveira Horowitz*

**Unidade Acadêmica:** Departamento de Engenharia Florestal

**Instituição:** UnB

**Orientador (a):** REGINALDO SERGIO PEREIRA

**Introdução:** Serapilheira é a camada de matéria orgânica morta sobre o solo que está sendo decomposta ou ainda não iniciou o processo de decomposição, formada por restos vegetais como caules, frutos, sementes, folhas e ramos, podendo, também, abarcar compostos de origem animal. A serapilheira contém um alto teor de nutrientes, que após serem decompostos e atingirem o solo, serão reabsorvidos e reutilizados pelas plantas. Essa dinâmica é fundamental para a ciclagem de nutrientes no Bioma Cerrado oferecendo a condição de autosustentabilidade, já que parte desses nutrientes será convertida em biomassa novamente. Dentre as várias fitofisionomias do Cerrado, podemos destacar o sensu stricto, uma formação savânica que ocupava, originalmente, mais de 60% da área composta por todo bioma. Podemos definir o Cerrado sensu stricto como um conjunto de árvores relativamente baixas e tortuosas, espalhadas sobre um conjunto de ervas e gramíneas, onde a cobertura arbórea varia entre 5 e 60%, sem formação de dossel

**Metodologia:** O estudo foi conduzido na Fazenda Água Limpa (FAL) situada entre as coordenadas 15°31S e 47°42W. Foram alocadas 12 unidades amostrais (parcelas) de 50 m x 20 m (1000 m<sup>2</sup>). Para a avaliação da deposição de serapilheira foram coletados materiais vegetais em coletores com dimensões de 0,5 m x 0,5 m com altura de 0,5 m do solo, compondo uma área de 0,25 m<sup>2</sup>, com sombrite em sua área interna. Em cada parcela foram colocados três coletores, em linha diagonal, perfazendo o total de 36 coletores. A coleta foi realizada mensalmente, entre dezembro/2014 e maio/2015, compreendendo as estações de verão e outono. Para avaliar o acúmulo de serapilheira no solo foram coletadas três amostras de serapilheira, compondo área de 0,25 m<sup>2</sup> cada amostra, nas 12 unidades amostrais no mês de setembro/2014. As amostras de serapilheira depositada e acumulada foram secas em estufa de circulação de ar e renovação, a 63°C durante 72 horas para se obter o peso seco. A análise estatística foi realizada por meio do ap

**Resultados:** Ajustou-se a um modelo quadrático ( $Y = -0.736 + 2.606x - 0.372x^2$ ),  $R^2=0,60$ , significativo ao nível 5% de probabilidade ( $p < 0,5$ ). O estoque de serapilheira na superfície do solo foi de 10,08 Mg.ha<sup>-1</sup>. A serapilheira depositada durante os meses avaliados apresentou o valor de 0,66 Mg.ha<sup>-1</sup>, sendo que o mês de fevereiro correspondeu a 32% da serapilheira depositada, seguido pelos meses de março, abril e janeiro com 18%, 17% e 13%, respectivamente.

**Conclusão:** A deposição de serapilheira em área de cerrado sensu stricto apresentou correlação com a precipitação e temperatura para explicar a sazonalidade.

**Palavras-Chave:** Serrapilheira, cerrado sensu stricto, sazonalidade.

**Colaboradores:** Técnico da FAL Sebastião Abadio.